



457 - TREINAMENTO DA IRRIGAÇÃO TRANSANAL PARA CONTINÊNCIA ANAL

Tipo: POSTER

Autores: ROSAURA SOARES PACZEK (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE), ISABEL KERBER DA COSTA (UFRGS), ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA (UFRGS), KARLA DURANTE (UFRGS), JESSICA MARTINS DA LUZ (FACULDADE FACTUM), **GUSTAVO GOMBOSKI (NASCE)**

Introdução: Incontinência anal é a perda do controle voluntário fecal e/ou a insuficiência de manter o controle fisiológico do conteúdo intestinal em qualquer momento da vida¹. A irrigação transanal, utilizada desde 1.500 a.C., também chamada de enema colônico retrógrado, tem sido empregado historicamente para desintoxicação. Desde 1087, foi adotado como uma técnica para tratar distúrbios defecatórios, aplicável em adultos e crianças, visando esvaziar o intestino, regularizar a evacuação e prevenir perdas fecais². A irrigação transanal é uma possibilidade eficaz na maioria das pessoas com lesão na coluna vertebral, malformações anorretais, ou câncer do reto. O treinamento é realizado pelo enfermeiro estomaterapeuta ou profissional capacitado que orientará a técnica para ser feita no ambiente domiciliar³. **Objetivo:** Relatar a experiência no atendimento a um paciente com incontinência fecal pós cirurgia de reconstrução do trânsito intestinal e o uso da irrigação transanal. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em 2023, num serviço público de estomaterapia no sul do Brasil. **Desenvolvimento:** Para recuperar o controle da eliminação intestinal, utiliza-se a irrigação transanal, que corresponde a administração de água na temperatura corporal, através do ânus, permitindo ao paciente programar suas evacuações e manter o cólon vazio por períodos mais longos. O treinamento para efetuar este procedimento é realizado pelo enfermeiro estomaterapeuta ou profissional capacitado que orientará o procedimento para ser realizado no ambiente domiciliar. Primeiramente apresenta-se o equipamento a ser utilizado e explica-se como é seu funcionamento, após inicia a irrigação propriamente dita, com o paciente sentado no vaso sanitário, realiza-se a irrigação, sendo fornecidas todas as orientações, o paciente compreendendo bem segue realizando a irrigação no domicílio, os pacientes relatam ter mais confiança para sair de casa, não precisando fazer uso de absorvente higiênico. **Considerações finais:** Evidencia-se a importância da capacitação na utilização do dispositivo para irrigação intestinal adaptado para irrigação intestinal transanal, uma vez que os pacientes conseguem manipulá-lo com facilidade e de forma independente, após o treinamento. O procedimento de irrigação intestinal transanal é tranquilo e normalmente com boa tolerância pelo paciente, levando a uma significativa melhora do controle intestinal e da qualidade de vida. **Contribuições para a Estomaterapia:** Ao promover a evacuação regular e controlada, o treinamento para irrigação transanal pode reduzir as perdas fecais, melhorando a qualidade de vida para o paciente, promovendo autonomia e o autocuidado, permitindo que o paciente gerencie sua condição. O treinamento para irrigação transanal é uma ferramenta valiosa na prática da estomaterapia, ajudando a melhorar a qualidade de vida e promovendo a independência dos pacientes com disfunção intestinal.